

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

DAS

ANO DE 2020

ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO

DENOMINAÇÃO: Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior

MORADA: Av. Dr. João Afonso Calado da Maia

Nº:            ANDAR:            LOCALIDADE: Rio Maior

FREGUESIA: Rio Maior            CONCELHO: Rio Maior            CÓD. POSTAL: 2040-333

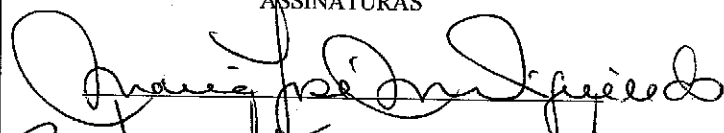
A DIRECÇÃO:

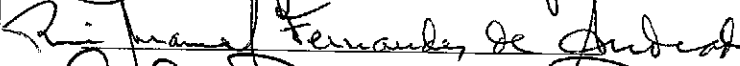
LOCAL: Rio Maior

DATA: Rio Maior

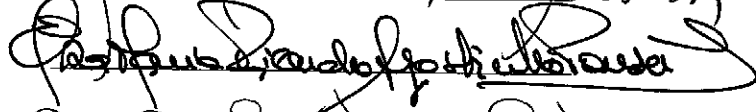
05-05-2021

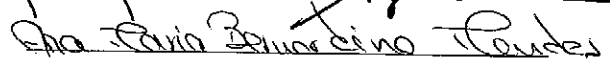
ASSINATURAS



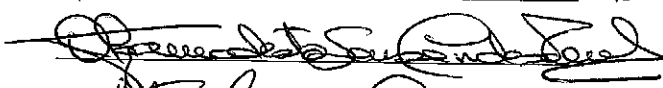


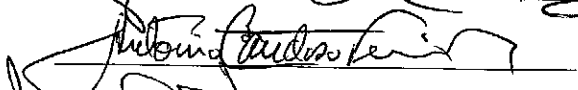
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL



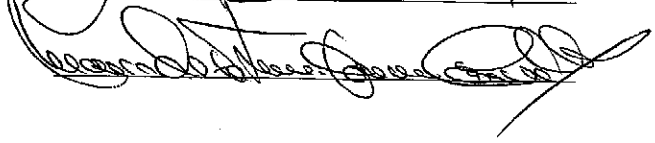


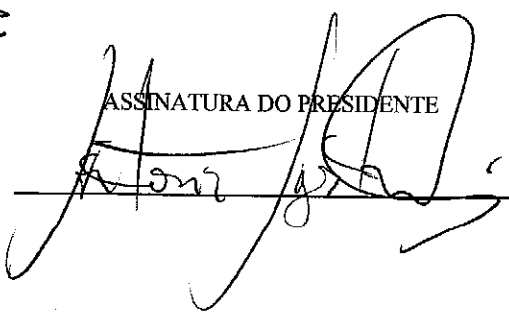
Rio Maior, 26-06-2021





ASSINATURA DO PRESIDENTE



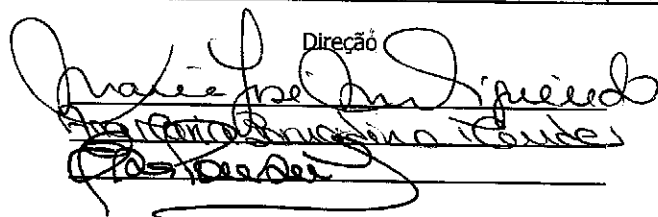


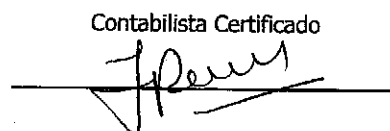
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR

Balanço em 31-12-2020

EUROS

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4,152,676.84	2,692,933.48
Investimentos financeiros	5	10,411.60	7,795.76
sub-total		<b>4,163,088.44</b>	<b>2,700,729.24</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	6,025.93	8,213.26
Créditos a receber	10,11	428,517.62	934,552.09
Estado e outros entes públicos	11	32,351.30	8,897.38
Associados / membros	11	4,101.75	3,552.75
Diferimentos	11	21,126.19	20,549.66
Caixa e depósitos bancários		1,203,735.80	503,357.94
sub-total		<b>1,695,858.59</b>	<b>1,479,123.08</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5,858,947.03</b>	<b>4,179,852.32</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	45,398.04	45,398.04
Resultados transitados	13	1,897,523.28	1,922,096.58
Excedentes de revalorização	13	516,006.42	516,006.42
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1,697,120.83	363,296.34
sub-total		<b>4,156,048.57</b>	<b>2,846,797.38</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-103,188.99</b>	<b>-24,573.30</b>
<b>Total dos fundo patrimoniais</b>		<b>4,052,859.58</b>	<b>2,822,224.08</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		600,000.00	0.00
sub-total		<b>600,000.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	604,843.47	309,917.83
Estado e outros entes públicos	11	62,021.74	51,750.65
Diferimentos	11	341,693.19	807,013.82
Outros passivos correntes	11	197,529.05	188,945.94
sub-total		<b>1,206,087.45</b>	<b>1,357,628.24</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1,806,087.45</b>	<b>1,357,628.24</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5,858,947.03</b>	<b>4,179,852.32</b>

  
 Direção  
 Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior  
 Presidente

Contabilista Certificado  


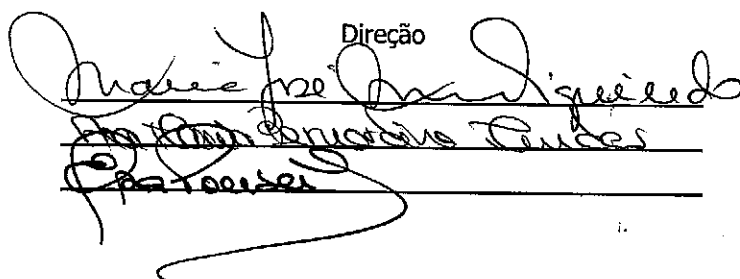
Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior

Demonstração dos Resultados por Natureza

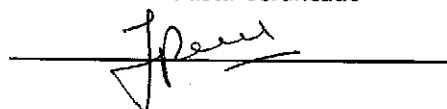
Período findo em 31-12-2020

EUROS

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	1,137,160.15	1,359,665.12
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1,013,280.31	997,574.55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-179,908.92	-172,906.13
Fornecimentos e serviços externos		-877,636.33	-994,330.78
Gastos com pessoal	12	-1,141,685.71	-1,134,159.05
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-835.67	487.00
Outros rendimentos		28,143.76	24,453.54
Outros gastos		-6,391.19	-29,392.76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-27,873.60</b>	<b>51,391.49</b>
Gastos de depreciação e de amortização	4	-75,315.39	-75,964.79
<b>Resultado operacional</b>		<b>-103,188.99</b>	<b>-24,573.30</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-103,188.99</b>	<b>-24,573.30</b>
Imposto sobre rendimento do período	9	0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-103,188.99</b>	<b>-24,573.30</b>

Direção  
  
 Maria José Antunes  
 Patroa

Contabilista Certificado



Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1,167,755.42	1,340,000.70
Pagamentos a fornecedores		-1,057,770.98	-1,134,569.40
Pagamentos ao pessoal		-1,127,004.33	-1,130,271.34
Caixa gerada pelas operações		-1,017,019.89	-924,840.04
Outros recebimentos/pagamentos		1,019,805.34	1,006,523.61
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>2,785.45</b>	<b>81,683.57</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-1,243,621.26	-109,415.87
Investimentos financeiros	5	-3,089.81	-3,025.98
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	5	567.48	1,098.68
Subsídios ao investimento	8	1,343,021.61	0.00
Juros e rendimentos similares	7	714.39	1,826.02
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>97,592.41</b>	<b>-109,517.15</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		600,000.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>600,000.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>700,377.86</b>	<b>-27,833.58</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		503,357.94	531,191.52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1,203,735.80	503,357.94

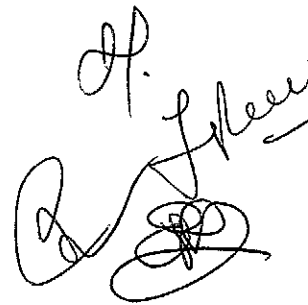
Direção

Contabilista Certificado

*Manoel José Antunes*  
*João Paulo Gonçalves Mendes*  
*João Mendes*

*J. Mendes*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Para o período de 01/01/2020 a 31/12/2020**



**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade**

Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior

**1.2. Sede**

Av. Dr. João Afonso Calado da Maia, 2040-333 Rio Maior

**1.3. Natureza da actividade**

A entidade tem por finalidade a satisfação de carências sociais e a promoção do culto católico, através de centros infantis, centros de dia e de convívio, lares para idosos, deficientes e equiparados e em hospitais de retaguarda ou enfermarias para doentes considerados irrecuperáveis.

No período de relato estiveram em funcionamento as seguintes "respostas sociais":

- Lar Dr. Calado da Maia
- Pré-escolar
- Creche centro infantil "O Ninho"
- Creche "Chaiça"
- Creche familiar
- PIP Rio
- Cantinas Sociais

No período de relato estiveram em funcionamento as seguintes actividades:

- Centro Médico
- Fisioterapia
- Sector Religioso
- Universidade Sénior

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- 2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e pela respetiva NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho.
- 2.2. No período de relato não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL.
- 2.3. Nas demonstrações financeiras referentes ao período de relato, não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos fixos tangíveis – Modelo do custo ou da revalorização deduzido das depreciações acumuladas

Investimentos financeiros – Modelo do custo

Inventários - Custo

Dívidas a receber de clientes – Valor nominal menos perdas por imparidade

Outras dívidas a receber e dívidas a pagar - Valor nominal

b) Principais pressupostos relativos ao futuro: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações realizadas pela entidade.

c) Principais fontes de incertezas das estimativas: As estimativas efectuadas tiveram por base o melhor conhecimento existente à data de apresentação das demonstrações financeiras.

**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:** não aplicável.

**3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas:** não aplicável.

**3.4. Correção de erros de períodos anteriores:** não aplicável.

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Para os ativos adquiridos até 31/12/2012, foram utilizadas as vidas úteis e taxas de depreciação constantes do PCIPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 78/89, de 3 de Maio, para o ativos adquiridos após 01/01/2013, foram utilizadas as vidas úteis e taxas de depreciação constantes do DR n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

4.2. Para mensurar a quantia bruta escriturada foi utilizado o modelo do custo ou da revalorização. O método de depreciação utilizado foi o método da linha reta.

4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	AFT em curso	Totais
- Quantia bruta inicial	256,364.20	3,072,819.60	622,319.56	138,512.71	85,455.18	76,203.89	416,371.21	4,668,046.35
- Depreciações acumuladas	0.00	-1,090,479.23	-607,087.56	-130,572.85	-85,298.97	-61,674.26	0.00	-1,975,112.87
<b>Quantia líquida inicial</b>	<b>256,364.20</b>	<b>1,982,340.37</b>	<b>15,232.00</b>	<b>7,939.86</b>	<b>156.21</b>	<b>14,529.63</b>	<b>416,371.21</b>	<b>2,692,933.48</b>
<b>Movimentos do período</b>	<b>0.00</b>	<b>-55,144.01</b>	<b>-8,117.48</b>	<b>-7,939.86</b>	<b>1,404.79</b>	<b>0.00</b>	<b>1,529,539.92</b>	<b>1,459,743.36</b>
- Total das adições	0.00	0.00	3,734.83	0.00	1,784.00	0.00	1,529,539.92	1,535,058.75
aquisições 1ª mão	0.00	0.00	3,734.83	0.00	1,784.00	0.00	1,529,539.92	1,535,058.75
- Total das diminuições	0.00	-55,144.01	-11,852.31	-7,939.86	-379.21	0.00	0.00	-75,315.39
depreciações	0.00	55,144.01	11,852.31	7,939.86	379.21	0.00	0.00	75,315.39
abates			0.00		0.00			0.00
<b>Quantia líquida final</b>	<b>256,364.20</b>	<b>1,927,196.36</b>	<b>7,114.52</b>	<b>0.00</b>	<b>1,561.00</b>	<b>14,529.63</b>	<b>1,945,911.13</b>	<b>4,152,676.84</b>

4.4. A rubrica de ativos fixos tangíveis em curso refere-se à obra de construção do novo lar de idosos, que deverá entrar em funcionamento no exercício de 2021.

4.5. Identificação dos itens que estão expressos por quantias revalorizadas:

No exercício de 1990, procedeu-se a uma revalorização dos terrenos e edifícios, tendo-se utilizado como critério de revalorização o valor de mercado.

No quadro seguinte são apresentadas as quantias iniciais e as quantias revalorizadas desses ativos:

Descrição	Valor Anterior a 1990	Valor Reavaliação	Valor Atual
<b>TERRENOS:</b>			
- Capela	997.60	7,731.37	8,728.97
- Hospital da Misericórdia	997.60	86,292.03	87,289.63
- Igreja	623.50	11,846.45	12,469.95
- CEE	13,367.78	11,572.11	24,939.89
- Jardim infantil	20,051.68	17,358.17	37,409.85
<b>SOMA</b>	<b>36,038.16</b>	<b>134,800.13</b>	<b>170,838.29</b>

Descrição	Valor Anterior a 1990	Valor Reavaliação	Valor Atual
<b>EDIFÍCIOS:</b>			
- Hospital da Misericórdia	2,992.79	258,876.11	261,868.90
- Igreja	1,870.49	35,539.35	37,409.84
- CEE	40,103.35	34,716.33	74,819.68
- Jardim infantil	60,155.03	52,074.50	112,229.53
<b>SOMA</b>	<b>105,121.66</b>	<b>381,206.29</b>	<b>486,327.95</b>

4.6. Identificação dos ativos fixos tangíveis (imóveis) com ónus:

Conta	Descrição	Valor	Ónus
4331	Terrenos e Recursos Naturais:		
433101	Terreno Rua João T.Barbosa (U-2355)	498.80	
433104	Terreno Ninho CEE (U-8909)	24,939.89	Bem doado à SCMRM com utilização obrigatória no apoio a deficientes. Renda mensal 1 €
4332	Edifícios e Outras Construções:		
433204	Edifício Ninho CEE (U-8909)	74,819.68	Bem doado à SCMRM com utilização obrigatória no apoio a deficientes. Renda mensal 1 €

## 5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1. Em 31/12/2020, o saldo da rubrica de investimentos financeiros inclui 9.911,60 € relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho e 500,00 € em títulos de capital da Caixa de Crédito Agrícola, que estão mensurados ao custo.

5.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Investimentos noutros empresas	Outras aplicações financeiras	Totais
- Quantia bruta inicial	500.00	7,295.76	7,795.76
<b>Quantia líquida inicial</b>	<b>500.00</b>	<b>7,295.76</b>	<b>7,795.76</b>
Movimentos do período	0.00	2,615.84	2,615.84
- Total das adições	0.00	3,183.32	3,183.32
aquisições 1ª mão	0.00	3,183.32	3,183.32
- Total das diminuições	0.00	567.48	567.48
alienações	0.00	567.48	567.48
<b>Quantia líquida final</b>	<b>500.00</b>	<b>9,911.60</b>	<b>10,411.60</b>

## 6. INVENTÁRIOS

6.1. O sistema de inventário utilizado foi o inventário intermitente, aproveitando a dispensa prevista no nº 5, do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13/07 e a forma de custeio o custo de aquisição.

6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

	Mercadorias	Matérias-primas	Totais
Inventários iniciais	1,606.58	6,606.68	8,213.26
Compras	17,592.73	121,532.00	139,124.73
Reclassificações e regularizações	0.00	38,596.86	38,596.86
Inventários finais	1,548.44	4,477.49	6,025.93
<b>CMVMC</b>	<b>17,650.87</b>	<b>162,258.05</b>	<b>179,908.92</b>

## 7. RÉDITO

7.1. Para o reconhecimento do rédito foi utilizado o pressuposto do acréscimo.

7.2. Discriminação da quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubrica	Valor
Vendas	20,413.50
Prestação de serviços	1,116,746.65
Juros obtidos	240.57



## 8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

8.1. Foram considerados como rendimentos, na totalidade, os subsídios do Governo recebido durante o período relativos a:

Rubrica	Valor
Segurança Social	959,172.87
IEFP	4,444.63
PCIS	3,384.20

- 8.2. Dos subsídios constantes no quadro anterior, em 31/12/2020, estava por receber o valor de 12.327,76 € da Segurança Social.
- 8.3. Os subsídios do Governo relativos a: obra da cozinha (PIDDAC), sala de estar do lar de acamados, capelas mortuárias e edifício fisioterapia/serviços administrativos foram considerados como rendimentos no valor de 9.197,12 € de acordo com a proporção da vida útil dos bens objecto de investimento.
- 8.4. Até 31/12/2020, tinha sido recebido o montante de 1.343.021,61 € relativo à construção do novo lar de idosos, repartido pelo Governo e pelo Município de Rio Maior.
- 8.5. O valor referente a donativos (em numerário e em espécie) que foi considerado como rendimento no período de relato foi de 46.278,61 €.

## 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

9.1. Os rendimentos da entidade estão isentos de imposto sobre o rendimento, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 10º do Código do IRC e não existem situações sujeitas a tributação autónoma, pelo que não foram reconhecidos quaisquer gastos com imposto sobre o rendimento.

## 10. PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS

- 10.1. De acordo com a política definida pela Direção, deverão ser consideradas perdas por imparidade em dívidas de clientes e utentes, quando as dívidas estejam em mora há mais de 24 meses.
- 10.2. No período de relato foram consideradas as seguintes perdas por imparidade em ativos financeiros – dívidas de clientes e utentes:

	Saldo inicial	Utilização	Reforço	Saldo final
Dívidas a receber de utentes	1,568.67	-1,513.00	835.67	891.34
<b>TOTAL</b>	1,568.67	-1,513.00	835.67	891.34

10.3. Discriminação das dívidas reconhecidas como de cobrança duvidosa:

	Valor
Em mora: há mais de 24 meses	891,34
<b>TOTAL</b>	891,34

## 11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

11.1. Desdobramento dos saldos das dívidas a receber e a pagar em 31/12/2020:

	Ativas	Passivas
Clientes e utentes	79,323.09	9,461.88
Fornecedores	141.93	604,843.47
Estado e outros públicos	32,351.30	62,021.74
Associados/membros	4,101.75	41.00
Devedores/Credores por acréscimos rendimentos/gastos	12,546.47	180,829.71
Gastos/Rendimentos a reconhecer (diferimentos)	21,126.19	341,693.19
Outros devedores e credores	336,506.13	7,196.46
<b>TOTAL</b>	<b>486,096.86</b>	<b>1,206,087.45</b>

## 12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

12.1. Durante o período de relato o número médio de empregados foi de 90.

12.2. Membros dos órgãos diretivos durante o período de relato:

### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: António José das Neves Pouseiro Agostinho

Vice-Presidente. Dr. Marco Filipe Mendes Paixão

Secretária: Dra. Vanda Margarida Antunes dos Santos Quistorp

### **Mesa Administrativa**

Provedora: Dra. Maria José Moura Figueiredo

Dr. Rui Manuel Fernandes Andrade

Dra. Elsa Maria Ricardo Agostinho Pouseiro

Dra. Ana Maria Bernardino Mendes

Dra. Olga Modesto Sousa Cadoso Paula

António Cadoso Ferreira

Maria de Fátima Gouveia Pinheiro de Carvalho

### **Definitório**

Presidente: Eng. João António Lopes Cadoso

Vice-Presidente: Dr. Jorge Fróis Colaço

Secretário: Francisco Manuel Gonçalves Patrício

12.3. Os membros dos órgãos sociais durante o período de relato, não auferiram qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

### 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

13.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo social	45,398.04			45,398.04
Resultados transitados	1,922,096.58	24,573.30		1,897,523.28
Excedentes de revalorização	516,006.42			516,006.42
Outras variações nos fundos patrimoniais: - subsídios	363,296.34	9,197.12	1,343,021.61	1,697,120.83
<b>TOTAL</b>	<b>2,846,797.38</b>	<b>33,770.42</b>	<b>1,343,021.61</b>	<b>4,156,048.57</b>

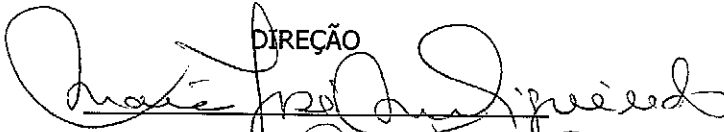
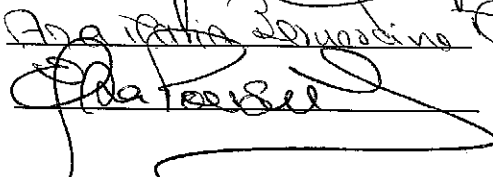
### 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

14.1. As demonstrações financeiras do período de relato foram autorizadas para emissão, pela Mesa Administrativa, no dia 05/05/2021.

14.2. Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021, as valências da infância e juventude voltaram a encerrar por determinação do Governo, como medida para combater os efeitos da pandemia da COVID-19. Durante esse período de encerramento, a Mesa Administrativa deliberou reduzir as mensalidades destas valências em 40% proporcionalmente aos dias de encerramento.

### 15. OUTRAS DIVULGAÇÕES (divulgação de acordo com as recomendações da CNC relativa aos impactos da pandemia da covid-19)

15.1. Durante o período de relato as valências ligadas à infância e juventude foram obrigadas a encerrar, nos meses de março, abril e maio, por determinação do Governo, no âmbito das medidas adotadas para mitigar os efeitos da pandemia. Na sequência desse encerramento a Mesa Administrativa deliberou reduzir as mensalidades dos utentes em 10% no mês de março e 40% no mês de abril para todas as valências da infância e juventude e no mês de maio reduzir em 50% as mensalidades das creches e em 75% as mensalidades do pré-escolar.

DIREÇÃO  
  
Ana Maria Borjasino Cande  


CONTABILISTA CERTIFICADO  
